

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens e Adolescentes (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

pecadores (I Tm. 1.15). Se apenas um, entre todos os milhões de pecadores salvos por Cristo Jesus, fosse para o inferno para ser eternamente atormentado, essa palavra não seria fiel nem digna de aceitação. Contudo, as Escrituras determinam que essa palavra é fiel e digna. Os pecadores em Cristo são salvos! A beleza do fato que Cristo é o Salvador dos pecadores é entendida quando se entende que Cristo não só veio para salvar os pecadores, mas que também é poderoso para conservá-los (Jd. 1.1, 24) e guardar o que é depositado nele até o dia final (II Tm. 1.12). A certeza da salvação é baseada na pessoa e poder de Jesus Cristo. Como não há dúvida nenhuma de que o pecado destrói, incita medo, envergonha e engana, também não há dúvida nenhuma que Cristo pagou o preço inteiro para o crente ser apresentado perante a Sua glória irrepreensível e isso, com alegria (Rm. 5.6-8; Jd. 24). Graças a Deus pela palavra fiel e digna de toda a aceitação!

A paternidade que o filho de Deus tem por intermédio de Jesus Cristo é razão suficiente para assegurar que nenhum filho vai para o inferno. Pelo amor de Deus (I Jo. 4.19) e através da vontade de Deus Pai (Jo. 1.13) o crente é feito filho idóneo para participar da herança dos santos (Cl. 1.12). Há algo maior do que o Pai que possa modificar a vontade de Ele (Dn. 4.35; Jo. 10.29)? Não!

A posição que o filho de Deus tem em Jesus Cristo é razão suficiente para afirmar que o crente não vai para o inferno para ser atormentado eternamente. Nenhum filho de Deus sofrerá no inferno, mas, estará onde Cristo estiver. Isso é tão confiável quanto a oração e a vontade de Jesus (Jo. 17.24; 14.1-6). Por causa de tal confiança, o Apóstolo João afirmou: "Amados, agora somos filhos de Deus" (I Jo. 3.2). Os verdadeiros Cristãos podem ter a mesma confiança. Sendo filhos, somos logo herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo (Rm. 8.17), Quem nos aperfeiçoou para sempre (Hb. 10.14). Por sermos nascidos filhos de Deus pela semente incorruptível, (I Pe. 1.23) temos a posição abençoada de filhos de Deus. Para estes não há nenhuma condenação (Rm. 8.1).

As bênçãos outorgadas por Jesus Cristo dão razões suficientes para afirmar que o crente nunca perecerá no inferno. O Cristão tem a vida eterna, (Rm. 6.23) por estar em Jesus Cristo. Jamais os que creem no Filho irão ao lugar de morte eterna pois têm a vida. Os que não têm Cristo, não têm a vida e não verão a vida (Jo. 3.36). Tanta a vida eterna, quanto o Espírito Santo são garantias do cristão em Cristo (Rm. 8.14; Ef. 4.30). Os que têm o Espírito Santo serão salvos no último dia sem dúvida alguma (I Co. 3.13-16) e não há nenhuma possibilidade de perecerem no inferno.

Muitas vezes, as próprias boas obras dos Cristãos causam confusão em alguns. Há ênfase na Bíblia para o Cristão andar ao agrado do Pai, isso é, através da obediência. Não

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e G. Vida
Sábado 07	14:00h - Chá das mulheres
Sábado 14	16:00h - Culto Infantil
Sábado 28	16:00h - Cinema da Juventude

há dúvida nenhuma de que há boas obras para serem operadas pelo crente (Ef. 2.10) que incluem um andar para testemunhar diariamente a Deus (Mt. 5.14-16) e uma batalha para ser feita pela fé. A confusão vem, quando as obras são interpretadas como sendo a causa e não o efeito da vida nova em Cristo. Pelo amor de Deus somos salvos por Cristo. Por sermos salvos, nós amamos a Deus (I Jo. 4.19). Não é o nosso amor que causa Deus a nos dar Cristo. A nossa obediência é fruto do Espírito Santo de Deus, nos ensinando, consolando e guiando (Jo. 14.26; 15.26; Gl. 5.22,23). A nossa obediência não é a causa de recebermos o Espírito Santo. Através de um estudo atencioso da Palavra de Deus podemos entender que as boas obras, o bom testemunho, a batalha feita pela fé ou a nossa obediência nunca são as causas de obter Cristo ou a graça (I Tm. 1.12-14). Devemos lembrar destas duas verdades:

1. Salvação é pela graça - NUNCA é merecida (Rm. 11.6; Ef. 2.8,9).
2. Salvação é por Cristo - NUNCA pelo homem (Jo. 3.35,36; 14.6; Rm. 5.6,8).

Em resumo, é bom lembrar que é fato que o crente peca. Somente precisamos considerar as vidas de Abraão, de Jacó, de Moisés e de Davi para entendermos que os crentes pecam. Estes que pecaram não estão entre os que perecem no inferno. Eles estão incluídos entre os que têm a fé verdadeira (Hb. 11). Tinham a fé em Cristo (Hb. 11.39; 12.2) e por isso alcançaram testemunho, mesmo antes que a promessa (Cristo) viesse. Você tem tal fé em Cristo?

Bibliografia

PINK, Arthur W., Sins of the Saints. Chapel Library, Pensacola, sd.
BÍBLIA SAGRADA, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, São Paulo, 1/94
GILL, John, A Body of Doctrinal Divinity., Book 3, Chapter 12, Electronic Version presented by: Bible Truth Library
Autor: Pastor Calvin Gardner
Revisão ortográfica e gramatical: Renata Santos 09/2009
Fonte: www.PalavraPrudente.com.br

IGREJA DE

NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 21-98485-5494

Web Site: <http://www.invsc.org.br>

email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Setembro / 2024

Ano XXIV— n° 279

O PECADO NA VIDA DO CRENTE - I

Introdução

Muitos podem pensar que, uma vez que uma pessoa se torna crente, ela nunca mais luta contra o pecado, nem peca. É verdade que aquilo que é nascido no crente não pode pecar e nunca vai pecar (I Jo. 3.9; 5.18). O que nasce é a natureza divina no crente. A natureza divina no crente não pode pecar, mas o crente pode. Também é verdade que aquele nascido de Deus não vive dominado pelo pecado. Mesmo ele caindo, levanta (Pv. 24.16).

O pecado que o crente tem é ligado a ele por ele viver no mundo (I Jo. 2.16) e ter o pecado ainda nos seus membros (Rm. 7.23). Enquanto o crente estiver em carne, terá o problema do pecado (Mt. 26.41: "... o espírito está pronto, mas a carne é fraca."). Se não houvesse a possibilidade do crente ser influenciado pelo pecado, Davi não teria orado: "Expurga-me tu dos que me são ocultos." (Sl. 19.12; 119.133) e nem teria dito: "O meu pecado está sempre diante de mim" (Sl. 51.3). Jesus também não teria orado ao Pai que "os livres do mal" (Jo. 17.15). Paulo travava uma luta constante contra o seu pecado o que o fez lamentar: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Rm. 7.24).

É fato bíblico que o crente peca (Pv. 20.9; 24.16; Ec. 7.20), pois, ele é enfraquecido pela carne (Jo. 3.6, "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito."). Tanto a realidade da presença do pecado na vida do crente quanto à nova natureza são vistas claramente na doutrina da santificação que envolve a correção de Deus (Hb. 12.5-13). Se não houvesse pecado na vida do crente, nunca haveria a correção. Se alguém que se acha crente, não conhece a mão pesada de Deus que corrige seus filhos levando-os a serem "participantes da Sua santidade" (Hb. 12.10), esse tal não tem razão nenhuma de se achar salvo. Mesmo havendo a capacidade de pecar, o crente é responsável por não pecar (I Pe. 1.15, "sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver"; I Jo. 2.1; "estas coisas vos escrevo para que não pequeis"). A possibilidade de pecar nunca é uma razão para se desculpar a ação do pecado, mas uma forte razão para vigiar (Mt. 26.41) para que não entremos em tentação.

Quem está salvo tem uma nova natureza feita por Deus em Cristo que luta contra o pecado (Gl. 5.17; "e estes opõem-se um ao outro"; Rm. 7.23; "que batalha contra a lei do meu entendimento"). Antes de ser Cristão, o salvo não tinha forças nenhuma para dominar o pecado (Rm. 8.8). Em Cristo, o Cristão tem o que é necessário para dominar o pecado (Mt. 26.41; Fp. 4.13; I Jo. 4.4).

Por causa da confusão que existe sobre este assunto e as dúvidas que Satanás pode trazer à mente do pecador e do crente, seria proveitoso estudar o que acontece e o que não acontece quando o crente peca.

Primeira Parte: O QUE NÃO ACONTECE QUANDO O CRENTE PECA?

O Crente Não Cessa de Ser Filho de Deus

Rm. 8.14-17, "Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos,

pelo qual clamamos: Aba, Pai. O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados."

Pela graça de Deus somos nascidos de novo. Deus usa a terminologia "filhos" para mostrar o relacionamento especial que Ele tem com os Seus pelo novo nascimento. A Bíblia, usando o termo "filho" (Rm. 8.14-17), revela a impossibilidade de se quebrar os laços permanentes que Deus tem com os Seus. Será que existe a possibilidade de alguém fazer destes filhos "des-nascidos"?

Esse relacionamento de "filho", olhado por outro aspecto, é chamado de adoção. É um ato judicial, que é realizado da parte de Deus. (Gl. 4.4-7), por Jesus Cristo e pela obra do Espírito Santo, com aquele que era filho "da desobediência" (Ef. 2.2). Esse ato mostra como o crente é feito uma "nova criatura", (II Co. 5.17), pois este é mudado para uma família nova, com uma natureza nova. Será que uma criação de Deus pode ser "descrida" ou "desadotada"?

O crente é nascido de novo pelo Espírito de Deus, (Jo. 3.3-8) através da semente incorruptível (a Palavra de Deus, I Pe. 1.23) que permanece "para sempre". Quando cessa a incorruptibilidade? Qual a limitação cronológica de "para sempre"?

Todavia, o pecado na vida do crente tem um efeito, mesmo que não desfaça a condição de ser ele um filho de Deus. O crente que peca, quebra a comunhão com Deus. Nunca devemos pensar que Deus coopera ou tem coexistência com o pecado. A Bíblia mostra claramente que "Não há santo como o Senhor é santo" (I Sm. 2.2). Pela inspiração do Espírito Santo, a Bíblia estabelece que "Deus é luz e não há nele trevas nenhuma" (I Jo. 1.5). Amos faz aos filhos desobedientes de Deus, Israel, uma pergunta que convém ainda hoje: "Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" (Amós 3.3). Nisso ele destaca a quebra de comunhão. O filho pródigo, mesmo no pecado continuou sendo o filho do pai, mas por causa do seu orgulho, era desobediente e, nessa condição, não andava com o pai (Lc. 15.11-32).

A própria comunhão quebra muitas vezes, é uma correção de Deus para com Seus filhos. Não é a salvação que termina, mas a "alegria" da salvação que é removida (Sl. 51.1, 10-12). Existem várias manifestações desta quebra de comunhão: pode ser percebida pela falta de vitória espiritual (Pv. 28.13; II Ts. 5.19, "não extingais o Espírito."); "Confusão de rosto" (Dn. 9.8) e até o mal (Dn. 9.12-14). A quebra de comunhão para o crente verdadeiro, é o que a vara é para o corrigido, ou seja, uma correção eficaz. Aquele que já saboreou as delícias do fruto do Espírito Santo (Gl. 5.22) e o conforto de um caminhar constante com o Santo sabe como é terrível a quebra da comunhão com Deus. Por isso, Davi clamou para ter de volta tal alegria, e Pedro quando pecou, "chorou amargamente" (Mt. 26.75).

A solução para o pecado na vida do crente é a confissão a Deus. A justificação é feita uma vez e "para sempre" (At. 13.39; 8.1, "agora nenhuma condenação há para os que

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Danielli De Jesus	Oliveira
03 Cleide Costa Silva	30 Juliana Meni Lima
04 Gabriele Moura	
04 Marly Rocha	BODAS
04 Moacyr Junior	
08 Claudenice Costa	05 Ana & Helio
10 Jefferson Carvalho	05 Pâmela & João
10 Paulo Cesar Camargo	06 Isamara & Manuel
11 José Fernandes De Sousa	06 Priscila & Cícero
17 Jefferson Dias	07 Priscila & Robson
18 Francisca Efigênia da Silva	08 Cristina & André
19 Deyse Figueiredo	09 Márcia & Sérgio
23 Arthur Queiroz	16 Érica & Milton
23 Elizandra Travezani	17 Érica & Adriano
24 Alice Camargo	17 Juliana & Matheus
27 Maria das Graças Moura	17 Karla & Gilberto
28 Monique Galvão	18 Ana & Joelson
	28 Monique & Wesley

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Maurício**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

Senhor, não permita que eu viva inutilmente.
John Wesley

estão em Cristo Jesus”), mas a purificação é contínua. A justificação é imputada pela graça de Deus, “pela redenção que há em Cristo Jesus” (Rm. 3.24) e pela qual temos a “paz com Deus” (Rm. 5.1), mas a purificação que faz parte da santificação é responsabilidade do crente (Lv. 26.40-42, “então confessarão a sua iniquidade”; II Cr. 7.14; “se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos”; I Jo. 1.9, “se confessarmos”). Existe uma lavagem constante que é parte da obra de santificação na vida do crente. Essa lavagem é pela Palavra de Deus (Ef. 5.26) e nas horas de correção, quando a comunhão com Deus for quebrada, o crente chama por tal lavagem (Sl. 51.2).

Se a mão de Deus está pesando na sua vida e se você suspeita que haja pecado impedindo as bênçãos preciosas da Sua presença, busque a Deus em oração, pedindo que Ele sonde o seu coração. Quando a Palavra de Deus revelar qualquer coisa, confesse-a imediatamente, e procure humildemente a misericórdia de Deus que lhe dá a graça necessária para endireitar os seus pés no Seu caminho (Sl. 139.23-24).

O Crente Não Perde a Vida Eterna

Jo. 3.16, “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Uma das razões da felicidade do crente que a Bíblia enfatiza repetidas vezes é: O salvo tem a vida eterna. Essa salvação eterna é baseada na graça de Deus (Rm. 11.6; Ef. 2.4-9; Jo. 3.16; I Jo. 4.19). O pecador, sendo o objeto da graça de Deus, não merece tal graça, nem antes de conhecê-la (Rm. 5.6-10) nem depois (Rm. 7.18).

Não há como enfatizar demais o fato da vida eterna. Essa vida é diferente daquela que Adão conheceu no Jardim do Éden e daquela que o povo de Israel conheceu sob a lei. A vida que Adão conheceu era probatória e a vida que Israel conheceu sob a lei era condicional. Enquanto Adão não comeu da árvore do conhecimento do bem e do mal, ele gozou paz com Deus e tinha firme sua permanência no jardim do Éden (Gn. 2.17; 3.6, 22-24). Enquanto Israel não adorou ídolos, enquanto Israel cumpriu a lei, gozou das bênçãos de Deus. O salvo é diferente, uma vez que ele tem a vida eterna baseada na obra de Cristo (Is 53.5-11; Rm 5.1; 7.22-25; 8.1; Fp 1.6). A certeza dessa vida é entendida por palavras sugeridas na Bíblia como: “salvar perfeitamente” (Hb. 7.24,25), “não pereça” (Jo. 3.16), “nunca” (Jo. 10.28) e “ninguém pode arrebatar” (Jo. 10.28,29). É essencial lembrar que “os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento” (Rm. 11.29).

Todavia, o pecado na vida do crente tem um efeito, mesmo que não transforme o que é eterno em temporário. O crente que peca perde a segurança da sua salvação. Isso quer dizer que ele perde o sentimento ou a confiança da segurança da sua salvação. A segurança da salvação vem com a obediência (I Jo. 2.3).

Jonas conheceu esta perda de confiança com seu pecado, pois das entranhas do peixe ele disse: “Lançado estou de diante dos teus olhos” (Jn. 2.4), uma condição que revela uma falta de comunhão e a falta de confiança que acompanha tal comunhão (II Pe. 1.4-9).

Jeremias lamentou: “Ainda quando clamo e grito, ele exclui a minha oração” (Lm. 3.8). Esse sentimento de abandono é mais usual entre os crentes que têm pecado (Sl. 51.3,11; 77.9-9).

A solução para o pecado na vida do crente é Cristo (I Jo. 2.1,2). Aquele que é a salvação do pecador é, também, a solução do crente que peca.

O Crente Não Perde A Presença do Espírito Santo

Salmo 139.7, “Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?”

Não deve ser uma surpresa para o crente o fato de tudo acerca da sua salvação vir do Senhor (Jn. 2.9, “Mas eu te oferecerei sacrifício com a voz do agradecimento; o que votei pagarei. Do SENHOR vem a salvação”). Nenhuma parte da salvação, seja no passado, no presente, ou no futuro, depende da justiça do homem. Isto é verdade principalmente porque o homem não tem nenhuma justiça própria (Is. 64.6; Rm. 3.10-18). Deus opera as obras de salvação em nós pela Palavra de Deus e pelo Espírito Santo. O Espírito testifica de Cristo (Jo. 15.26) e nos convence do pecado, da justiça e do juízo (Jo. 16.8). A fé é fruto do Espírito Santo (Gl. 5.22) como também a segurança da própria salvação (Rm. 8.16; Ef. 1.13, “selados”). Por ser Deus quem através do Espírito Santo faz todas as partes da obra de salvação, o cristão pode ficar confiante de que essa obra permanece para todo o sempre (Ec. 3.14; Is. 51.6,8). Porque a salvação é pela graça, nunca por mérito real ou futuro. O cristão pode ficar aliviado de que a sua salvação é eterna.

O pecador recebe várias promessas e garantias quando Deus o traz à fé em Jesus Cristo. Uma das coisas que ele recebe é o Espírito Santo. O Espírito Santo foi dado para ficar com o cristão para sempre (Jo. 14.16). Será que um pecado por parte do cristão forçará Deus a mudar a vontade do Espírito Santo de permanecer no cristão? Existe algo que seja maior que Deus para forçar o Espírito Santo a não ficar para sempre com aquele que regenerou? Ninguém pode desfazer a obra de Deus por Cristo (Dn. 4.35; Jo. 10.28,29)! Nós merecemos perder o Espírito Santo, mas, por causa da promessa (Jo. 14.16) e da graça de Deus, não O perdemos (Mal 3.6). É importante lembrar que o Espírito Santo está na vida do crente por causa da obra de Deus por Cristo e não pela obra do crente. Sendo pela obra de Cristo, e por Ele satisfazer a Deus em tudo, (Is. 53.11) aquilo que a Sua obra efetua é eterno, como Cristo é eterno (Jo. 1.1; 8.58). A presença do Espírito Santo é tão certa que a Palavra de Deus usa a palavra “selados” para mostrar tal permanência. A palavra “selados” em grego significa “selar” ou “marcar com um

ARTIGO

selo”. Isso seria para proteção, para manter em confiança (Ap. 5.1,2), ou para comprovar (I Co. 9.2) ou confirmar (II Tm. 2.19). Um selo prova propriedade (#4973, Strong’s, Bíblia Online). Essa permanência contínua é determinada pela frase “para o dia da redenção” (Ef. 4.30; 1.13,14). O dia da redenção é o dia em que o corpo, a alma e o coração do cristão estarão juntos no céu com Cristo. O cristão é preservado para esse dia (Jd. 24). Sabendo que somos selados no Espírito Santo até o dia da redenção, somos constrangidos a sermos vigilantes; não por causa da possibilidade de perder o Espírito Santo, mas para não entristecer o próprio Espírito Santo. Quando o Espírito Santo habita o cristão, ele é visto como estando salvo (Rm. 8.9,14-16). Para entender que a presença do Espírito Santo não se baseia na possibilidade do crente não pecar, podemos considerar os irmãos na igreja em Corinto. Mesmo com os pecados grosseiros e a ignorância que existia naquela igreja, os membros foram denominados como tendo o Espírito Santo (I Co. 3.16).

Todavia, o crente entristece o Espírito Santo pelo pecado (Ef. 4.30; I Ts. 5.19). Quando o Espírito Santo é entristecido, as vitórias na vida, as conquistas sobre o pecado e o crescimento na graça são prejudicados (Is. 63.10; Hb. 3.10-17). Pergunte a Himeneu e Alexandre se valeu a pena entristecer o Espírito Santo (I Tm. 1.19,20). Não se pode perder a presença do Espírito Santo, mas, se pode perder a manifestação da Sua presença.

A Solução do pecado na vida do crente vem através de uma limpeza espiritual constante. Observe que Davi foi sondado por Deus mais de uma vez (Sl. 139.1,23,24). O arrependimento e a fé que trouxeram a salvação é uma atividade contínua para o crente que conhece a sua fragilidade na carne (Cl. 2.6). Pelo andar no Espírito, o cristão é santificado para agradar a Deus e conhecer as bênçãos desse andar íntimo (Gl. 5.24,25. II Pe. 1.5-8)). Quando a carne estiver estimulada na sua vida, crucifique-a junto com as suas paixões e concupiscências. Jamais as defenda ou ignore.

O Crente Não se Torna Desqualificado para Ir para o Céu

Cl. 1.12-13, “Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”

Nenhum homem nascido de mulher vai para o céu através da sua própria justiça. Só podem ir para o céu os que foram feitos idôneos. Uma vez que homem não tem nenhuma justiça própria (Is. 64.6; Rm. 3.10), ele deve ser feito idôneo pela justiça de um outro. Dependendo das qualidades pessoais de quem o faz idôneo, o homem pode participar da herança dos santos na luz. Foi Deus, o Pai, quem nos fez idôneos para tal participação, nos tirando da potestade das trevas e nos transportando para o reino do Seu Filho (Cl. 1.12,13). Se for o próprio Deus quem fez essa obra, como alguém que não seja Ele pode desfazê-la (Jo. 10.29)?

A obra do Pai foi feita por Seu Filho Jesus Cristo. Cristo se ofereceu para sempre como sacrifício único pelos pecados. Pelo sacrifício de si mesmo, Cristo aperfeiçoa para sempre os santificados (Hb. 10.12-14). Como é que um aperfeiçoado não conhecerá o lugar onde não há nada que o contamine (Ap. 21.27)? A herança dada por Jesus Cristo é incorruptível, incontaminável, não pode murchar (I Pe. 1.3-5) e de maneira nenhuma o Cristão se tornará desqualificado para o céu (Jd. 1.1,24).

A obra de Deus feita pelo sangue de Cristo tirou toda a condenação de todo o pecado do crente (Ap. 1.5). Com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado, fomos resgatados (I Pe. 1.18,19),e, por isso iremos ao Pai (Jo. 14.6).

A obra que Deus faz é perfeita. É tão perfeita que desde a eternidade Deus conhece o fim da Sua obra. Por isso, o Espírito Santo inspirou o Apóstolo Paulo a escrever que os santificados que Cristo aperfeiçoou (I Co. 6.11) serão verdadeiramente glorificados (Rm. 8.29,30). Não há dúvida nenhuma de que o que foram amados com amor eterno e atraídos com Sua benignidade (Jr. 31.3) estarão ao redor do Seu trono na glória (Rm. 8.17; Hb. 2.10). Pelo poder de Deus, os salvos entrarão na sua herança (At. 20.32).

Todavia, mesmo que o filho endureça o seu coração à correção que o Pai dá (Hb. 12.7), ele não se torna desqualificado para ir para o céu, contudo, pode ter a sua vida encurtada aqui na terra. Deus é glorificado quando os Seus dão frutos (Jo. 15.8) e os filhos de Deus que não se submetem à Palavra de Deus sofrem uma correção dura, até mesmo uma vida mais curta aqui na terra (I Co. 11.30; Sl. 38.3; 89.30-34), mesmo que as suas almas sejam salvas no último dia (Sl. 89.30-34; I Co. 3.15,16; 5.5).

A Solução para o Cristão não ter o pecado reinando em sua vida é ser vigilante em oração (I Pe. 4.7). É impossível para o Cristão que tem uma vida de oração ativa viver em pecado. Portanto, vigiai em oração. Ao lembrar-se das bênçãos que tem em Cristo, o filho verdadeiro purifica-se a si mesmo para ser como Cristo (I Jo. 3.3). Portanto, lembre-se constantemente das bênçãos que tem em Cristo. Uma obediência ativa à Palavra de Deus faz com que o Cristão evite de praticar o que não deve (Lc. 19.13; Ef. 2.10). Portanto, seja intensamente ativo na obra de Deus.

Em Resumo: Nenhum Cristão Nunca Vai para o Inferno para ser Eternamente Atormentado Pelo Seu Pecado

I Tm. 1.15, “Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.”

O Apóstolo Paulo, pela inspiração do Espírito Santo, enfatizou que houve uma palavra fiel e digna de toda a aceitação. Essa palavra fiel era que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os